

OCORRÊNCIA DOS METAIS PESADOS Pb, Cr E Ni NO SOLO E EM MINHOCAS DO MUNICÍPIO DE GUAÍBA - RS - BRASIL

Moura, JBC¹
Raya-Rodriguez, MT¹

1.UFRGS, Instituto de Biociências, Centro de Ecologia,
mayte@ecologia.ufrgs.br, Porto Alegre, RS.

Para verificar os níveis dos metais pesados Pb, Cr e Ni em solos e em organismos de solos (minhocas), coletaram-se amostras na área urbana e rural de Guaíba, RS, em dez locais: Vila Santa Rita; Fazenda do IPE; Vila Parque 35; CORSAN; EMBRATEL; Fábrica de papel Riocell; Vila Colina I – Sul; Vila Colina II – Norte; Vila Vera Cruz e Fazenda Talhão da Riocell.

A amostragem de solos ocorreu nos meses de novembro/95, março/96 e junho/96 e, de minhocas, em janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho/96. Além dos metais, foram analisados, nos solos, o teor de Matéria Orgânica, pH e temperatura e nas minhocas, avaliou-se o Peso Úmido, tamanho, identificação das espécies e Peso Seco.

O conteúdo médio dos metais nos solos em $\mu\text{g/g}$ de peso seco foi de Pb=5,01; Cr=4,44 e Ni=6,40 (n=78) em solos superficiais; e de Pb=3,60; Cr=2,66; Ni=3,43 (n=21) a 10cm de profundidade. Estes resultados apresentam-se dentro das concentrações normais para solos (BOWEN, 1979).

O conteúdo médio de metais traços nas minhocas, em $\mu\text{g/g}$ de peso seco foi: Pb=0,38; Cr=2,00 e Ni=3,36 (n=78) nas espécies *Allolobophora caliginosa*, *Pheretima californica*, *P. diffringens*, *P. hawayana*, *P. morrisoni* e *Pontoscolex corethrurus*.

O fator de bioconcentração para cada metal nas minhocas em relação ao solo superficial foi de: Pb=0,076 ;Cr=0,450 e Ni=0,525.

Verifica-se uma biodisponibilidade no solo bastante diferenciada para os metais Cr e Ni em relação ao comportamento do Pb, estando este menos disponibilizado para os organismos de solo.